

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### COLETA DE DADOS REFERENTES AOS TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Joyce Freitas de Sousa<sup>1</sup>, Cleide Correia de Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** A universidade exige muito dos graduandos, os deveres a cumprir, habilidades e competências a se construir, acabam os deixando sobrecarregados, esquecendo de cuidar principalmente da sua saúde mental. Nos últimos anos é crescente o número de pessoas com acesso a graduação, muitos deles mudam totalmente a sua rotina para se dedicar aos estudos, passam a residir em outra cidade, distanciam-se dos amigos e familiares, lidam com baixas condições econômicas, isso acaba abalando os discentes psicologicamente e os tornando desmotivados e propensos ao sofrimento mental. O objetivo desse estudo é relatar a experiência da coleta de dados para o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa Transtornos Mentais(TM) Comuns e Fatores de Risco entre Universitários. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência a respeito da coleta de dados desenvolvida na Universidade Regional do Cariri-URCA, durante os meses de março a junho de 2019, foi utilizado para a coleta de dados a versão brasileira do Self - Reporting Questionnaire-20, teste que avalia o sofrimento mental. Os critérios de inclusão utilizados no estudo foi ser estudante da URCA e que aceitassem participar da pesquisa por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido(TCLE). Os procedimentos éticos para pesquisa com seres humanos de acordo com a resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sob o parecer de N° 2.654.249. Participaram do estudo 50 discentes e 33 destes (66%) apresentavam sofrimento mental. Com a aplicação do instrumento, percebeu-se que a grande parte dos acadêmicos entrevistados expressavam verbalmente sinais de sofrimento mental, a maioria deles eram do sexo feminino, de diferentes cursos e semestres da graduação. No que se refere a presença dos TMCs os que mais apresentaram sinais e sintomas foram os estudantes da área da saúde, acredito que pelo fato de passarem mais tempo na universidade e possuírem uma grande cobrança pessoal/profissional. De acordo com as observações feitas, existe semelhança com demais pesquisas desenvolvidas na área que evidenciam uma alta presença dos TMCs em estudantes da área da saúde. Dado o exposto, os TMCs interferem na qualidade de vida dos universitários, prejudicando a sua aprendizagem durante graduação. Logo, existe a necessidade de começar a trabalhar com os discentes atividades de prevenção

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: joyce.freitas.s@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: cleide.correia@urca.br

e promoção a saúde mental desde o ingresso destes a universidade, buscando evitar o desenvolvimento dos transtornos menores e conseqüentemente que estes não evoluam para casos graves de distúrbios mentais durante a graduação.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Transtornos mentais. Qualidade de vida.

**Agradecimentos:**

Agradeço a Universidade Regional do Cariri pelo apoio e incentivo a pesquisa pela bolsa PIBIC/URCA- FECOP.